

Resistência de genótipos de feijoeiro-comum à podridão-cinzenta-do-caule / Resistance of common bean genotypes of charcoal rot. R.G. Matos¹; F.J. Gonçalves²; W.D.S. Sousa¹; A.W. Ferreira. ¹Graduação / ²Embrapa Arroz e Feijão, CEP 75375-000, Santo Antônio de Goiás, GO.

O cultivo de feijoeiro comum está sujeito ao ataque de diversos patógenos. Dentre as doenças causadas por fungos está a podridão-cinzenta-do-caule causada por *Macrophomina phaseolina*, que se desenvolve preferencialmente em climas quentes e secos. Este trabalho objetivou identificar genótipos resistentes ao fungo *M. phaseolina*. Em delineamento inteiramente casualizado, 59 genótipos de feijoeiro comum foram inoculados com 5 isolados de *M. phaseolina* em casa de vegetação em quatro repetições e uma testemunha não inoculada. O inóculo foi obtido utilizando sementes de *Crotalaria juncea*, previamente autoclavadas, como substrato para desenvolvimento do fungo. Em bandejas de isopor de 64 células contendo substrato, foram semeadas oito células de cada genótipo juntamente com uma semente de crotalaria infectada, por semente de feijoeiro. Nove dias após, foi realizada avaliação dos sintomas utilizando-se uma escala de notas variando de 1-9. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância, e as médias comparadas pelo método de Skott-Knott a 5% de probabilidade, utilizando o programa estatístico SISVAR. Os genótipos BRS Madrepérola (carioca), BRS Notável (carioca), IPR Eldorado (carioca), BRS Pitanga (roxinho), IAPAR 81 (carioca), BRSMG Realce (rajado) e CNFP 11984 (preto) foram os mais resistentes aos cinco isolados, Jalo precoce (manteigão), moderadamente resiste, e, IPR Siriri (carioca), BRS Radiante (rajado) e BRS Embaixador (vermelho), suscetíveis. Os resultados mostraram ainda haver interação diferencial entre genótipos e isolados.

Palavras-chave: *Macrophomina phaseolina*, *Phaseolus vulgaris*, resistência genética.